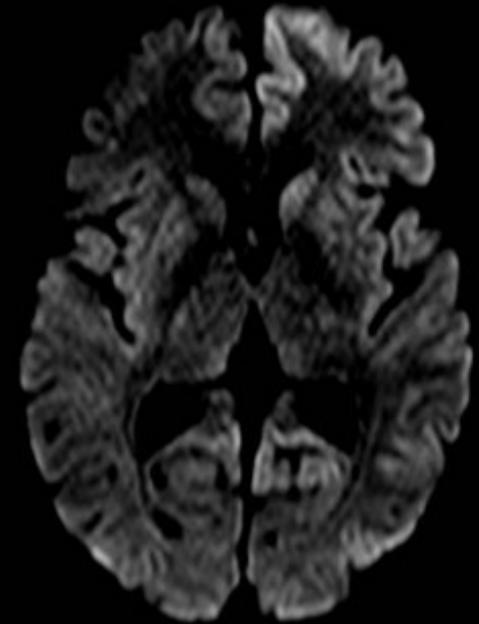


ESTUDO PICTÓRICO DA
DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB:
A IMPORTÂNCIA DO OLHAR DO RADIOLOGISTA



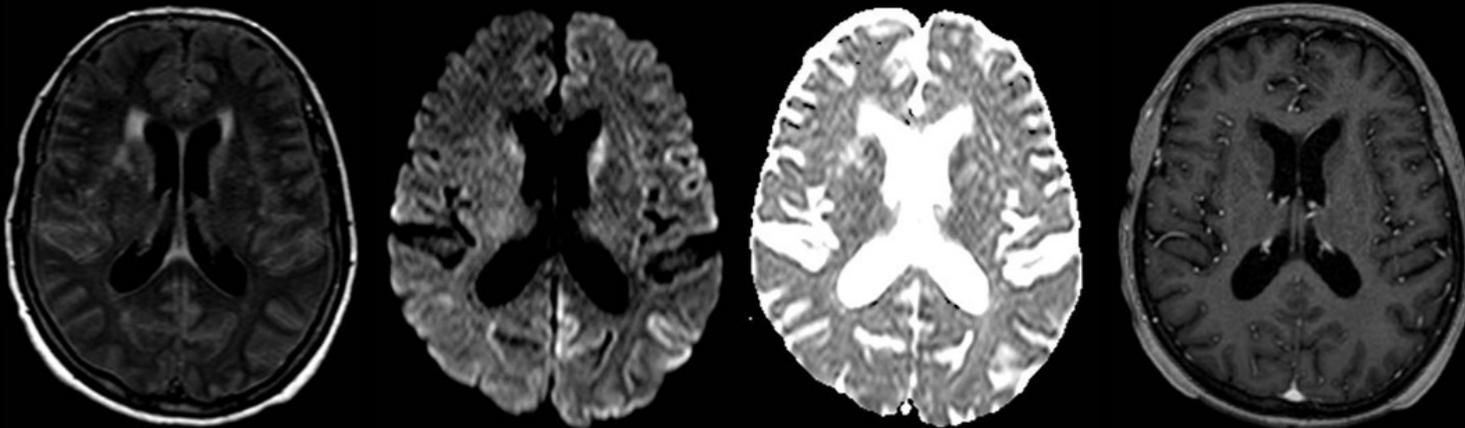
NÃO HÁ CONFLITO DE INTERESSE

INTRODUÇÃO

A doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) é uma rara condição neurodegenerativa rapidamente progressiva e fatal.

Os achados de imagem são típicos e, por isso, fundamentais para o diagnóstico dessa doença.

Este estudo tem como objetivo discutir os principais achados de imagem na DCJ, ilustrando com exames de ressonância magnética (RM) de pacientes com essa doença de diagnóstico desafiador.



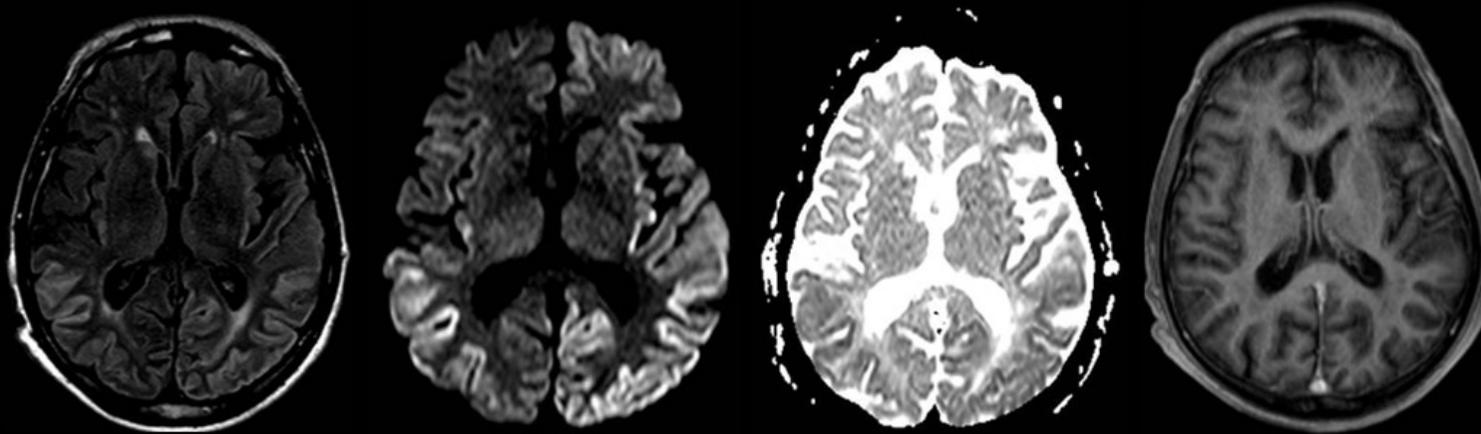
Paciente com declínio cognitivo rapidamente progressivo.

Imagem com focos de restrição à difusão corticais nos lobos frontal, parietal e occipital no hemisfério cerebral, mais evidentes à esquerda, e no núcleo caudado esquerdo.

DISCUSSÃO

A avaliação radiológica é importante para o diagnóstico precoce, pois alterações nas sequências de recuperação de inversão atenuada por fluido (FLAIR) e na difusão surgem antes das manifestações clínicas e laboratoriais.

A tomografia computadorizada pode ser normal nos estágios iniciais da doença e na RM, as imagens em T1 podem ser normais e em T2, as alterações se manifestam de forma mais tardia.



Paciente com demência rapidamente progressiva há 6 meses.
A imagem demonstra áreas multifocais de restrição à difusão envolvendo o córtex dos lobos frontal, parieto-occipital e temporal bilaterais, associado à hipersinal em FLAIR.

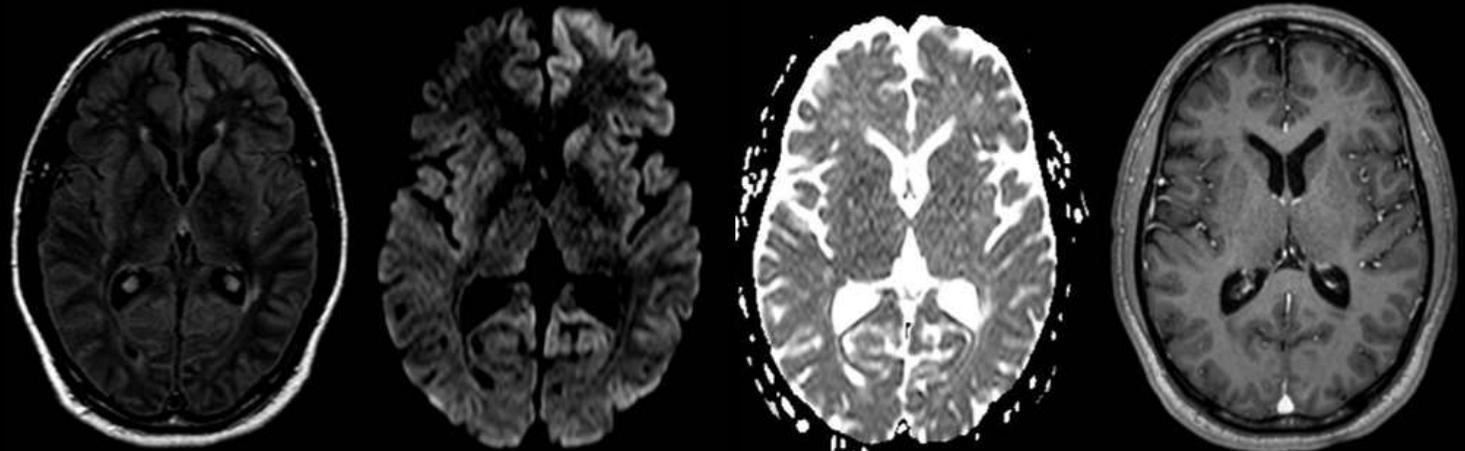
DISCUSSÃO

As características típicas no FLAIR e na difusão são hipersinal giriforme com comprometimento bilateral e assimétrico mais comum na ínsula, no cíngulo, nos giros frontais superiores e nas áreas corticais próximas a linha média.

Além disso, alteração de sinal no núcleo caudado, no putâmen, no tálamo posterior (sinal do “pulvinar”) e tálamo posteromedial (sinal do “taco de hockey”) nessas sequências.

Paciente com declínio cognitivo, alucinações, mioclonia e mutismo de rápida evolução há três meses.

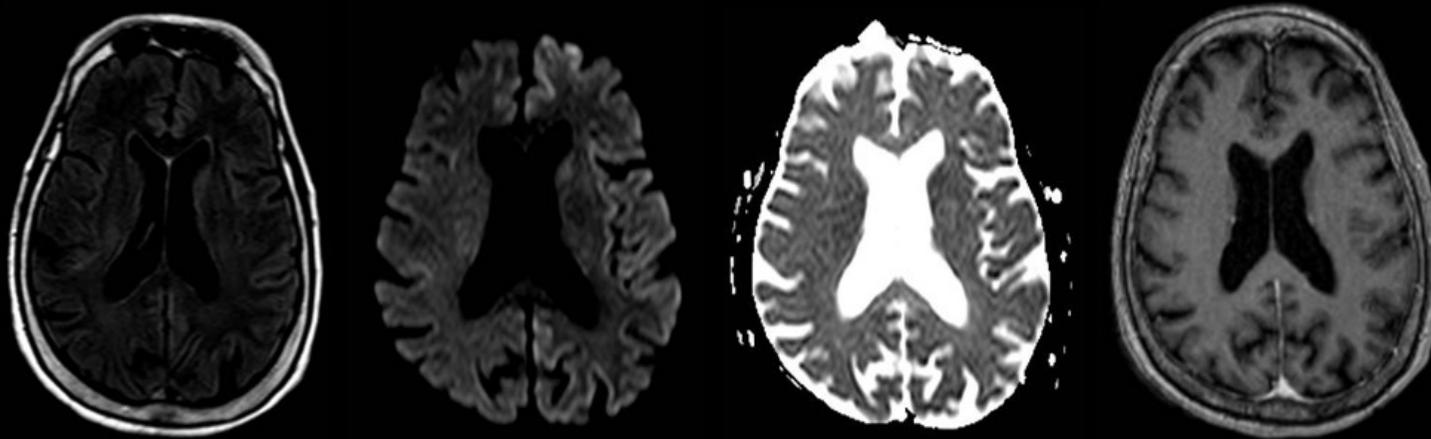
Imagem com focos de restrição à difusão e hipersinal em FLAIR corticais nos lobos frontal e parietal à esquerda e na cabeça do núcleo caudado esquerdo e no pulvinar do tálamo direito.



CONCLUSÃO

Paciente com declínio cognitivo, paresia em membros inferiores, mioclonias e mutismo, de caráter progressivo, há 3 meses.

A imagem mostra tênues focos corticais de restrição à difusão localizados nos córtex cerebral nas regiões frontais anteriores e paramedianas, parietais e na ínsula, mais evidentes à esquerda.



A DCJ É UMA CONDIÇÃO RARA COM DIAGNÓSTICO INICIAL DE DIFÍCIL SUSPEIÇÃO, SENDO A AVALIAÇÃO RADIOLÓGICA DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA, JÁ QUE A RM DO CRÂNIO COM ACHADOS NAS SEQUÊNCIAS DE DIFUSÃO E FLAIR APRESENTAM CARACTERÍSTICAS TÍPICAS, POR VEZES SUTIS, QUE AUXILIAM NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA.